



Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL
Rua de S. Nicolau, 73, 2º Esq., 1100-548 Lisboa
Tel.: (+351) 969 806 229
coopernico@coopernico.org

Consulta Pública n.º 91

Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede Nacional de Distribuição, 2021 a 2025 (PDIRD-E 2020)

Contributos da Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL

15 de setembro de 2020

A Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL, fundada em 2013, e hoje com 1775 membros, tem por missão envolver os cidadãos, empresas e entidades da economia social na criação de um novo paradigma energético – renovável e descentralizado – em benefício da sociedade e do meio ambiente. Defendemos um modelo energético renovável, justo e responsável que contribua para um futuro social, ambiental e energeticamente sustentável. A Coopérnico é ainda membro da REScoop.eu - Federação Europeia de Cooperativas de Energias Renováveis. Pela nossa natureza de cooperativa, somos também uma comunidade de cidadãos interessados nas questões energéticas, com vontade de investir em energias renováveis e ansiosos pela oportunidade de transformar cidadãos consumidores passivos de energia, em cidadãos com um papel ativo e positivo numa maior produção de energia renovável descentralizada em Portugal.

As redes inteligentes, com contadores inteligentes, são essenciais para atingir os objetivos presentes no DL 162/2019 e no Roteiro para a Neutralidade Carbónica. A rede tem de ser capaz de comunicar de forma bi-direccional com os sistemas de produção descentralizados. Estes sistemas são fundamentais para que tenhamos uma rede resiliente e operacional quando queremos usar intensivamente fontes de produção renováveis, como solar e eólica.

Redes mais inteligentes são ainda essenciais para uma maior eficiência na gestão e operação das redes podendo contribuir quer para uma diminuição de custo para todos os envolvidos (operadores, comercializadores e clientes finais), quer para uma maior receção de produção renovável descentralizada. Acrescem a estas a oportunidade de oferta de tarifas dinâmicas e de novos serviços e/ou melhorias no processo de faturação, fundamentais para uma melhor oferta de serviços por parte dos comercializadores aos cidadãos, empresas e outros consumidores.

Por outro lado, para os nossos cooperadores, a proteção de dados é um assunto prioritário. A recolha de dados de consumo com períodos de 15 minutos permite conhecer hábitos de consumo. No nosso entender, apenas o cliente e o ORD devem ter acesso aos dados de consumo em períodos de 15 minutos, salvaguardando situações em que, expressamente, seja dada



autorização ao comercializador ou fornecedor de serviços energéticos para aceder aos mesmos. A informação mais detalhada deve ser reduzida ao mínimo indispensável à prestação do serviço, e o acesso e arquivo deve ser controlado.

Com esta visão de base, vimos por este meio apresentar as nossas propostas ao Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Distribuição 2021-2025, agora em consulta pública, com foco nas questões 4, 6 e 7 identificadas pela ERSE no documento de enquadramento:

1. Considerando a informação recentemente apresentada pela EDP Distribuição [1], o número de contadores inteligentes atualmente instalados (2,3 M) está ainda longe do número total de pontos de consumo (6,5 M) [2]. No Plano de Investimento apresentado pela EDP Distribuição falta transparência no valor de investimento necessário para instalar os restantes contadores inteligentes. Será ainda relevante conhecer o plano e faseamento destas instalações, para garantir o acesso à informação e ponderar sobre as opções garantidas pelo ponto 6, do Artº 16º do DL 162/2019, de 25 de Outubro.

Considera-se, assim, que o investimento apresentado é manifestamente insuficiente para as metas de produção descentralizada, preconizada no DL 162/2019, de 1 GW até 2030.

2. O documento apresentado não refere o prazo de desenvolvimento da plataforma que permitirá acesso, por parte dos consumidores finais, às suas próprias curvas de consumo, em períodos de 15 minutos. Esta informação é fundamental para o surgimento de novos serviços, para que os cidadãos conheçam os seus consumos reais e para que a faturação por estimativa seja totalmente eliminada na Baixa Tensão Normal.

A disponibilização dos dados de consumo, desde que autorizada pelos consumidores, gera a possibilidade de explorar a flexibilidade agregada de consumo existente (veículos elétricos, sistemas de baterias elétricas, aquecedores de água elétricos...) oferecendo serviços de sistema à Rede Nacional de Distribuição a preços competitivos como já acontece em outros países Europeus (França, UK, os Países Baixos entre outros).

3. O documento é omissivo em relação ao previsto para a proteção de dados dos consumidores.

A Direção da Coopérnico

direcao@coopernico.org